

Educação, Gênero e Sexualidade

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS E EM ANDAMENTO

1 - Formação de professores

Em 2015, foram realizadas 23 oficinas pedagógicas, com carga horária de 8h cada, sendo 10 delas nas CREDE, 07 em escolas da rede pública (04 regulares, 02 profissionalizantes e 01 municipal), 04 em Secretarias Municipais de Educação (SME) e 02 em parceria com Projetos Institucionais (Mais Educação e E-Jovem), envolvendo um total de 960 pessoas entre os quais professores diretores de turma (que integram o PPDT), gestores escolares e técnicos das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE)

Em 2016, entre os meses de janeiro e agosto, foram realizadas 12 oficinas, 07 delas em escolas estaduais, 03 em CREDE/SEFOR e 02 em parceria com Projetos e Equipes Institucionais (Primeiro Passo/GabGov e Educação Ambiental/CODEA/Diversidade). Assim, foram beneficiados cerca de 805 pessoas entre professores, estudantes e outros profissionais de educação.

2 - Apoio à implementação da Resolução CEE/CEB nº 437/2012

Divulgação da referida Resolução nas escolas da rede estadual e da política educacional estadual e nacional para a área de gênero e sexualidade. Essa Resolução e outra (Resolução CNCD nº 12/2015) do Conselho Nacional de Combate à Discriminação (CNCD) da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH-PR) têm sido sistematicamente trabalhadas nas formações de professores.

3 - Elaboração de material

Para o desenvolvimento das oficinas e dos conteúdos, são elaborados *folders*, orientações pedagógicas e material didático estimulante e criativo, constantemente atualizado com vídeos, charges, tirinhas, estudos de caso, proposições de atividades, questões do ENEM e também atividades elaboradas pelos participantes das oficinas pedagógicas.

4 - Mapeamento dos aspectos legais

Todos os marcos legais, de âmbito nacional e estadual, relacionados às questões de gênero e sexualidade, são organizados e atualizados constantemente pela equipe. Essa documentação é divulgada nos momentos de reunião nas CREDE, SEFOR, escolas e SME.

5 - Participação em Conselhos de entidades, Conferências e Reuniões diversas que desenvolvem políticas na área ou afins

Participação nas ações da Coordenadoria Estadual Especial de Políticas Públicas LGBT; do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos; nas Conferências municipais, regionais e estaduais LGBT e de Direitos Humanos, entre outras.

6 - Contribuições aprovadas para o DOCUMENTO SÍNTESE DO PLANO DE GOVERNO:

- Favorecer a inclusão da educação em direitos humanos nos projetos político-pedagógicos das escolas, adotando as práticas pedagógicas democráticas presentes no cotidiano e inserindo a educação em direitos humanos nas diretrizes curriculares da educação básica estadual;
- Construir parcerias com os diversos membros da comunidade escolar na implementação da educação em direitos humanos;
- Fomentar a inclusão, no currículo escolar, das temáticas relativas a gênero, identidade de gênero e orientação sexual como forma de combater todas as formas de discriminação e violações de direitos humanos, assegurando a formação continuada dos(as) trabalhadores(as) da educação para lidar criticamente com esses temas;
- Apoiar a implementação de projetos culturais e educativos de enfrentamento a todas as formas de discriminação e violações de direitos no ambiente escolar;
- Manter um permanente espaço de diálogo com instituições e ONG que desenvolvam ações voltadas para a população jovem LGBT;
- Desenvolver e fortalecer políticas públicas de educação, comprometidas com o combate à discriminação de gênero e sexualidade e valorização das diferenças.